



## **ERCT REUNEM-SE COM OS FUNDADORES DA ALTICE**

### **TODAS AS OPORTUNIDADES DE DIÁLOGO DEVEM SER APROVEITADAS PARA DEFENDER OS INTERESSES COLETIVOS DOS TRABALHADORES**

As ERCT da PT (CT da MEO e Sindicatos) sabendo da vinda a Portugal dos fundadores e acionistas maioritários da Altice, Patrick Drahi e Armando Pereira, a um evento que se realizava no dia 16/10, no MEO Arena, decidiram solicitar-lhes uma reunião de trabalho.

Na solicitação da reunião lembramos-lhes que na altura da compra da PT Portugal assumiram por escrito que “queriam que a PT Portugal tivesse ainda mais sucesso e que seria essencial que os trabalhadores se sentissem altamente motivados e verificassem que o seu trabalho era reconhecido e valorizado/recompensado”.

Referimos também que tinham afirmado que “privilegiariam a negociação e os acordos com os representantes dos trabalhadores, acrescentando que estavam fortemente empenhados em manter um diálogo ativo com a CT e com os Sindicatos, elemento chave da paz social e do consenso na empresa”.

Acrescentando que embora o clima social e as relações laborais tenham sofrido sérios reveses e que os últimos tempos sejam de grande turbulência e conflitualidade, as ERCT consideraram ser importante a realização deste encontro para clarificação dos objetivos futuros para a Altice e em particular para PT Portugal.

#### **A REUNIÃO REALIZOU-SE NO DIA 16/10, PELAS 20H, NUMA SALA RESERVADA NO MEO ARENA**

Em resposta à solicitação da reunião fomos informados que a mesma tinha sido aceite pelos fundadores da Altice e que seria numa sala reservada e imediatamente antes do evento anunciado para o MEO Arena.

As ERCT subscritores desta informação e que estiveram presentes na reunião, fizeram-no compenetradas que o diálogo com os “donos da empresa” podia ser importante para obter respostas às principais reivindicações:

1. Exigir a colocação dos trabalhadores sem funções e/ou funções temporárias em postos de trabalho adequados à sua categoria e qualificação profissional e com estabilidade temporal;
2. Conseguir a reversão da transmissão dos trabalhadores para a WINPROVIT, a TNORD, a SUDTEL e VISABEIRA, readmitindo-os na MEO e no desempenho das funções que detinham.
3. Obter o compromisso de que não irá haver mais transmissões de trabalhadores para empresas externas e que a DOI não será desmembrada;
4. Ajustar a empresa de acordo com as melhores práticas laborais, criando um clima saudável através de políticas de RH orientadas para o combate aos riscos psicossociais e ao stress e a ansiedade no local de trabalho.

Todos sabemos que a CT da MEO, os Sindicatos e os Trabalhadores estão em Luta, de forma pública, há mais de 100 dias, Luta na defesa dos Postos de Trabalho, dos Direitos dos Trabalhadores e do Futuro da Empresa.

Na referida reunião as ERCT presentes insistiram na pacificação das relações laborais através da manutenção de um modelo social justo, equilibrado e motivador que respeite o passado, honre o presente e defenda o futuro.

Fomos informados pelos fundadores da Altice que novas transmissões estão suspensas para reanálise e que seria intensificado o diálogo através da nova CEO, Eng.<sup>a</sup> Cláudia Goya, era importante encontrar soluções consensuais, embora fossem adiantando que a empresa está em transformação de operador de Telecomunicações para uma empresa de Telecomunicações/Multimédia/Conteúdos e por isso necessitavam de trabalhadores com capacidades e competências para garantir a mudança.

**O Sr. Armando Pereira assumiu o compromisso de reunir-se, antes do Natal, com as ERCT.**

As ERCT assumiram que o processo de Luta em curso só deixará de existir quando houver uma pacificação efetiva das relações laborais e isso só será possível se as reivindicações acima transcritas forem globalmente conseguidas.

No final da reunião tivemos ainda a oportunidade de falar com o Sr. Ministro da Economia, ocasião aproveitada para sensibilizá-lo para a necessidade da situação da PT Portugal continuar a ser acompanhada pelo Governo acautelando a urgência de sermos recebidos pelo Dr. António Costa, Primeiro-ministro de Portugal.

### **AS ERCT MANIFESTAM O SEU DESCONTENTAMENTO COM A SITUAÇÃO LABORAL EXISTENTE NA PT PORTUGAL**

Finalizamos com a reafirmação, para que não restem dúvidas, que as ERCT presentes na reunião com os fundadores da Altice manifestaram o seu descontentamento sobre a situação existente na PT Portugal e já denunciada pela própria ACT, exigindo uma postura de gestão que:

- Respeite a Lei, os direitos dos Trabalhadores e das boas práticas laborais e de defesa da Segurança e Saúde no Trabalho;
- Resgate os trabalhadores transmitidos pondo fim à intenção de novas Transmissões de Empresa ou Estabelecimento;
- Cultive e valorize uma gestão de recursos Humanos que faça do diálogo e da negociação justa e equilibrada entre as partes o motor e o combustível para o sucesso da PT Portugal.

**NA DEFESA DOS DIREITOS E INTERESSES DOS TRABALHADORES E DO FUTURO DA PT PORTUGAL, AGUARDAMOS DA PARTE DOS ACIONISTAS DA ALTICE E DA NOVA CEO MAIS ABERTURA AO DIÁLOGO E OUTRA ATITUDE.**

Lisboa, 19 de outubro de 2017

As ERCT subscritores

SINTTAV, STPT, SINDETELCO, STT